

Biologia do Câncer

Júlia da Rosa Hoffschneider, Rafaela Silveira de Jesus
Felipe Oliveira dos Anjos, Guilherme Menezes Amorim
Colégio ULBRA São João

Introdução

Este trabalho apresenta informações sobre o câncer, especificamente sobre o que é, como se desenvolve, como é visto pela sociedade e o empenho que a comunidade científica tem dedicado na busca pela cura ou por tratamentos menos agressivos à vida dos pacientes.

Objetivos

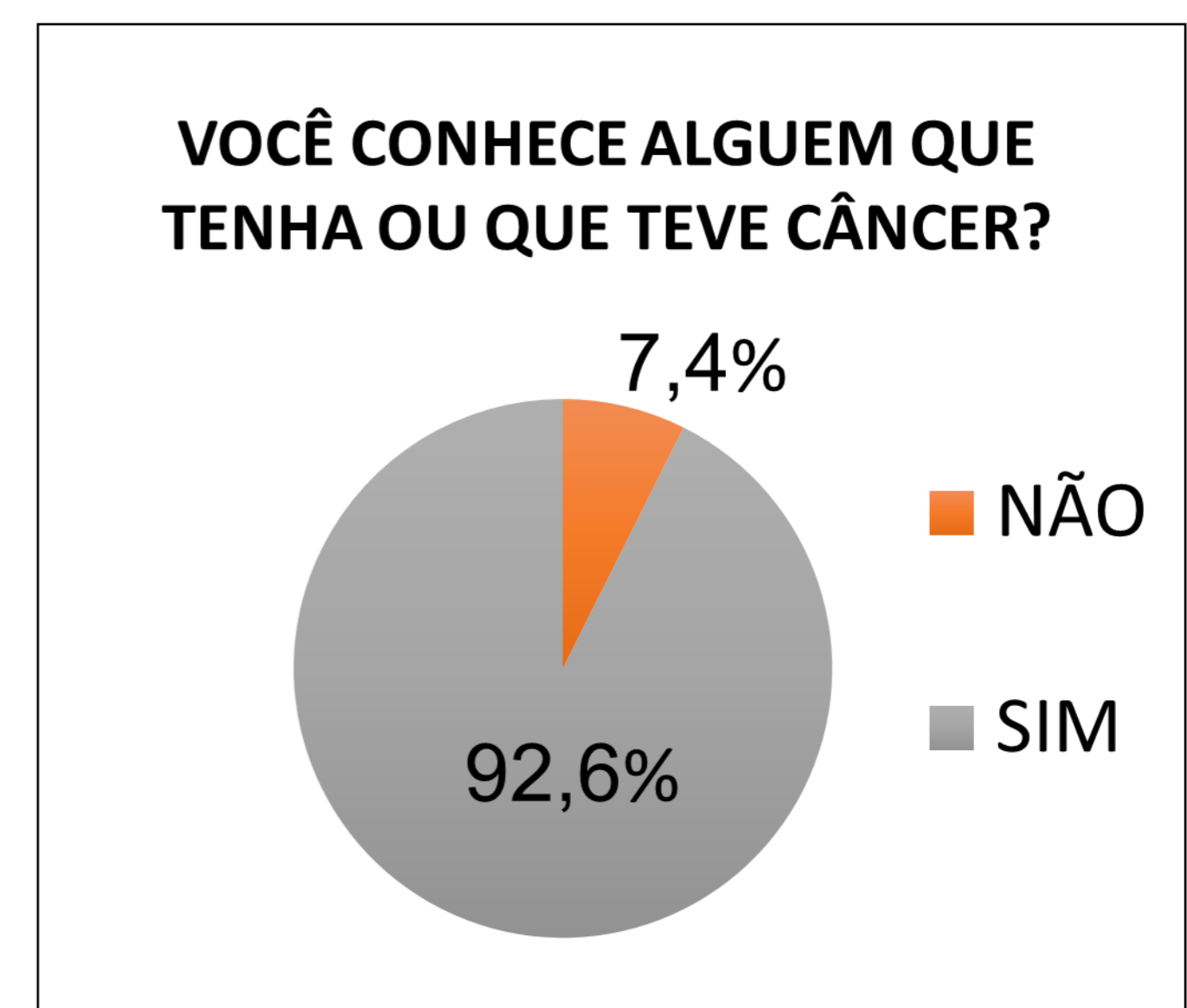
Explicar como ocorre o desenvolvimento do câncer e esclarecer dúvidas sobre os diversos tipos de câncer e possibilidades de tratamento. Além disso, pretendemos também desconstruir mitos populares sobre o tema.

Metodologia

O trabalho foi constituído por meio da leitura e interpretação de dados obtidos na *Internet*, bem como pela análise de pesquisa quantitativa realizada com a comunidade escolar.

Resultados

Em suma, o câncer é o nome dado ao grupo de mais de 100 doenças, também conhecidos como tumor e linfomas. Todos eles tem sua origem num crescimento desordenado e anormal das células, sendo que as células cancerígenas ao invés de morrer, continuam em constante estágio de crescimento e reprodução, podendo invadir outros tecidos, tornando-se assim uma célula cancerosa. O corpo humano é formado por milhões de células que fazem o processo de divisão celular. Contudo, quando essas células perdem o controle e a capacidade de limitar essa reprodução, esse processo pode gerar problemas. Muitos genes recebem a instrução de controlar a divisão celular, estes chamados de oncogenes, e os genes que ajudam no combate da divisão celular que causa a morte das células são chamados de genes supressores do tumor.



Conclusões

Concluimos que os variados tipos de câncer são ocasionados por modificações no DNA em que se transformam em oncogenes ou pela falha na ativação dos genes supressores de tumores. Podemos herdar esse DNA anormal, na maioria dos casos, por erros que ocorrem na reprodução dessas células ou até mesmo pela exposição a alguns fatores importantes do meio ambiente como, por exemplo, o tabagismo ou ampla exposição ao sol sem qualquer tipo de proteção. Entretanto, podemos afirmar também que em muitos casos não é possível definir a causa exata da doença. No caso da leucemia, as células cancerosas agridem o sangue e órgãos onde circulam por tecidos em desenvolvimento. Independente dos variados tipos existentes de câncer, cada um deles levam o nome do local de onde se originou. Dessa maneira, cada câncer deve ser tratado adequadamente. Dados estatísticos atuais mostram que um terço das mulheres irão desenvolver câncer em algum momento de sua vida. Com mudanças no estilo de vida, muitas dessas estatísticas podem diminuir. Entre essas mudanças, podemos citar, por exemplo, a cessação do tabagismo, a prática de atividades físicas, mudanças nos hábitos alimentares, limitação no tempo de exposição ao sol, entre outros. Por fim, quando diagnosticado precocemente, as chances de tratamento eficaz para o câncer são potencializadas.

Referências

- INSTITUTO ONCOGUIA, 2003 – 2017, disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/cancer-tem-cura/81/1/>. Acesso em 03\05\2017
- SUPER INTERESSANTE, 2004- 2016, disponível em: <http://super.abril.com.br/saude/cancer-a-humanidade-contra-ataca/>. Acesso em 05\05\17
- INCA, 1993-2017, disponível em: http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=101. Acesso em 31\05\17
- INFRAVERMELHO, disponível em: <http://raiosinfravermelhos.blogspot.com.br/2013/01/a-fisica-e-matematica-contra-o-cancer.html>. Acesso em 05\05\17
- JORNAL OPÇÃO, disponível em: <http://www.jornalopcao.com.br/reportagens/todos-conhecem-alguem-que-tem-ou-teve-cancer-por-que/>. Acesso em 20/07/17